

de trigo cozido ao sol dos campos ao redor, e de repente, os grilos pararam.

“A escuridão desceu, e eu lembro de olhar para o sol brilhando além do carvalho, mas o ar tinha uma sombra que eu não conseguia explicar, e de repente, eu estava gelado até os ossos. A magia que eu sempre conseguia sentir em minhas veias estava começando a zumbir como vespas.

“Eles saíram da floresta, um bando deles a pé, e eu lembro de me perguntar por que eu não os tinha ouvido. Como esse grupo de homens poderia ter atravessado tão rápido aquele matagal sem fazer barulho?

“Mas quando eles se aproximaram, eu entendi. A magia em minhas veias estava me avisando. Eles não eram homens.

“O da frente, cabelo escuro, queixo largo, estava sorrindo como um idiota. Eu vi as presas. Então, eu vi a espada. Ela mergulhou direto no meu coração, matando me na hora.

“Minhas últimas lembranças de um homem, de um ser humano puro, eram de mim no chão. Aquele que me esfaqueou tirou a espada do meu peito e me disse que seu nome era Kaleid, que ele era o Filho de Skarde, e que eu iria me juntar ao seu exército de monstros. Então ele pegou sua espada e cortou seu pulso. Eu estava morrendo quando ele colocou seu pulso na minha boca. Lembro-me de sentir o gosto do sangue dele, e foi isso.”

Olho para vê-la se inclinando em minha direção, mordendo o lábio entre os dentes. “Foi isso?” ela sussurra.

Eu aceno. “Tudo depois disso foi apenas... sombras. Raiva. Fome...”

“O que aconteceu com sua família?” ela pergunta em voz baixa.

Eu balanço minha cabeça. Não consigo admitir, nem para ela, embora, de alguma forma, eu saiba que ela entenderia.

Limpando minha garganta, eu me levanto. “É melhor eu voltar para minha casa,” eu digo a ela. “Outro aldeão pode passar por aqui com mais pão.”

Ela pisca para mim. “Você está me deixando de novo?”

Estou prestes a dizer sim e ir embora, mas lembro que suas mãos estão desfeitas. Apesar do que acabei de confiar a ela, a intimidade entre nós não é real. Ela ainda é minha prisioneira, minha cativa, meu bichinho de estimação, e ela fará tudo o que puder para escapar.

Até me matar se for preciso, eu acho. Estou ainda mais feliz por não ter dito a ela como.

Pego a corda e fico sobre ela, e ela recua, recuando como se tentasse fugir.